

Nota explicativa



CEDEAO - Workshop sobre Gênero e Energia
para

Validação da Política da CEDEAO para a Integração do Gênero no acesso à energia

Tema: Promover a Inclusão Social para a Energia Sustentável para Todos

4 – 5 Junho de 2015
Hotel Radisson
Dakar, Senegal

Em parceria com:



Com o apoio de:

Austrian
Development Cooperation



No âmbito do:



1. Introdução

O Departamento de Assuntos Sociais e de Género da CEDEAO e o Centro para Energias Renováveis e Eficiência da CEDEAO (ECREEE) estão a organizar um workshop regional sobre Género e Energia para validar a política da CEDEAO para a Integração do Género no acesso à energia. O workshop terá lugar de 04 a 05 junho de 2015, no Hotel Radisson, em Dakar, Senegal e está sendo organizado em parceria com a Agência Austríaca de Desenvolvimento (ADA), o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) e o Laboratório Nacional de Energia Renovável (NREL).

O seminário reunirá especialistas em energia e género dos Ministérios da Energia na região da CEDEAO, organizações da sociedade civil (OSCs), organizações não-governamentais (ONGs), universidades e institutos de pesquisa, parceiros de desenvolvimento e representantes de outras relevantes instituições intervenientes.

O evento de 2 dias, que está sendo organizado no âmbito da iniciativa Energia Sustentável para Todos (SE4ALL) e Plataforma de Acção de Pequim terá como objectivo proporcionar oportunidade para uma revisão crítica, melhorias e validação do projecto de Política da CEDEAO para a Integração do Género no Acesso à Energia. Irá apresentar, especificamente:

- Uma sessão técnica para apresentação e análise da proposta de Política da CEDEAO para a Integração do Género no Acesso à Energia;
- Uma sessão dos Estados-Membros da CEDEAO para apresentarem a situação da integração do género no acesso a energia em seus respectivos países; e
- Uma sessão de aprendizagem e troca de experiências, sobre a operacionalização da política de Género e Energia da CEDEAO.

Documentos previstos serem obtidos a partir do workshop:

- Projecto validado e aprovado da Política da CEDEAO para a Integração de género no acesso à energia;
- Relatório validado da análise da situação da integração de género no acesso à energia na região da CEDEAO; e
- A versão preliminar da Estratégia de Implementação da Política da CEDEAO para a integração de género no acesso à energia.

2. Antecedentes

A falta de acesso para formas modernas e limpas de energia está afetando o crescimento econômico e o desenvolvimento da região da CEDEAO, e a região da CEDEAO está a enfrentar uma crise energética. A região da CEDEAO, com uma população de cerca de 300 milhões de pessoas, tem uma das mais baixas taxas de consumo de energia modernas do mundo (ECREEE, 2012).

A falta de acesso a formas modernas e limpas de energia, incluindo eletricidade, força motriz, e opções de formas mais limpas de cozinhar estão colocando várias restrições nas actividades de produção e de uso doméstico. Mais da metade da população não tem acesso à eletricidade e o acesso a combustíveis modernos é ainda menor. A baixa taxa de acesso à energia está afetando especialmente as áreas rurais, onde 60% da população vive e, 11 dos 15 países da região da CEDEAO são classificados como países menos desenvolvidos (PMD) e Países Pobres Altamente Endividados (PPAE).

A relação entre energia e pobreza explica como a pobreza energética acontece em função da pobreza e a pobreza em função da pobreza energética. Em outras palavras, a ausência de serviços energéticos modernos para as atividades produtivas e de uso doméstico, coloca limites à geração de renda, à melhoria da saúde, oportunidades de educação e proteção ambiental. Consequentemente, no meio da privação de rendimento, a capacidade de homens e mulheres, e as famílias em geral, para comprar e usar formas modernas de energia é limitada.

É importante observar que, embora, a nível global, a pobreza seja predominante na maioria dos países da CEDEAO, quando observados a um nível desagregado, as mulheres são geralmente mais pobres do que os homens, com uma população maior em atraso os seus homólogos masculinos, na maioria dos indicadores de desenvolvimento socioeconômico, tais como níveis de renda, taxa de alfabetização e situação de emprego. Isso explica, em parte, que o porquê da maioria das mulheres não terem acesso à energia, deve-se ao facto de serem principalmente pobres e viverem em ambientes pobres, e não por serem mulheres.

Isso, no entanto, levanta a questão: por que as mulheres são mais pobres do que os homens?

Os factores subjacentes por detrás do baixo nível socioeconômico das mulheres na região podem ser explicados através de uma avaliação do impacto das percepções sócio-culturais, normas e práticas predominantes na maioria das sociedades¹, que dão origem a um acesso desigual a oportunidades e recursos, bem como a participação na tomada de decisão nos processos. Os resultados são demonstrados através do fraco desempenho nos indicadores de desenvolvimento socioeconômico acima mencionados, agravando ainda mais o contexto de pobreza energética.

Nos domicílios rurais e peri-urbanos, onde a biomassa tradicional é o principal combustível utilizado para cozinhar, as mulheres, dadas as suas funções tradicionais de serem as decisoras em casa, são as principais responsáveis pela aquisição e utilização de madeira enquanto combustível. O tempo gasto pelas mulheres e raparigas no cumprimento desta atividade morosa incorre em custos pessoais e sociais elevados uma vez que elas são privadas de oportunidades para a auto-promoção e de contribuir para o desenvolvimento social, cultural, político e econômico de suas comunidades.

¹Estes factores subjacentes reforçam as barreiras e desafios relacionados a: consciência, educação e capacidade técnica; financeira; tecnológica; Políticas e regulamentos

Além disso, as normas sociais e percepções que limitam o papel das mulheres nos processos de tomada de decisões que influenciam a expansão de energia, como os listados na caixa 1, afeta a probabilidade de concepção e implementação de programas e projectos energéticos que integrem, igualmente, as necessidades de homens e de mulheres. Isso também limita a capacidade das mulheres para contribuírem e se beneficiarem da acividade de expansão do acesso a serviços energéticos modernos e tecnologias.

Essa condição afeta a meta da região de conseguir acesso universal à energia e fazer a transição para o crescimento económico inclusivo e do desenvolvimento. Intervenções para o desenvolvimento, para a energia, em particular, devem ser adaptados às necessidades de todos os beneficiários. Por conseguinte, quando as mulheres e raparigas, que representam uma grande parte da sociedade não estão ativamente envolvidas em todo o processo, as intervenções raramente poderão produzir resultados eficazes.

Enfrentar os desafios de energia na região exigirá da região da CEDEAO para sistematicamente 1) mobilizar tanto o seu capital humano e financeiro, 2) criar oportunidades de investimento para todos 3) criar um ambiente propício para o diálogo inclusivo e engajamento². Tendo em conta, a posição desigual entre homens e mulheres de contribuir e se beneficiar deste processo as regiões não podem apresentar uma abordagem insensível ao género para o desenvolvimento de energia .

2.1 Fundamentação para a Política da CEDEAO para a Integração de Género no Acesso à Energia

A região da CEDEAO reconhece a importância de prosseguir com uma estratégia de desenvolvimento que se baseie na inclusão social e igualdade. Isso torna-se evidente nas políticas e actos adoptados pelos Estados-Membros, em particular a Política de Género da CEDEAO e da Lei Complementar Relacionadas com a Igualdade de Direitos entre Homens e Mulheres para o Desenvolvimento Sustentável na Região da CEDEAO.

• **Caixa1: Comentários sobre o impacto das normas sociais e percepções sobre a participação das mulheres no sector da energia**

- *"Nossa cultura considera certas ocupações como sendo para homens, e as pessoas tendem a ter mais confiança em técnicos do sexo masculino e tecnólogos, em oposição às mulheres nessas linhas de trabalho. O resultado é uma falta de interesse, pelas mulheres, para se formarem no campo da energia "- Sra Angele Alapini, Ministério da Energia, Benin .*
- *"Onde não há infra-estrutura, as mulheres tornam-se a infra-estrutura." - Sra Dominique Lallement, ex-diretora do Programa de Assistência do Setor de Gestão de Energia do Banco Mundial .*
- *"As normas sociais visualizam sector de tecnologia de energia modernas como" negócios para homem ", e, assim, limitam as oportunidades das mulheres de se engajarem em práticas de empreendedorismo de energia sustentável" - Sra Adama Jallow, Ministério da Energia, Gâmbia .*
- *"No domínio da energia, há uma escassez de mulheres em cargos de tomadas de decisão; isso se deve a uma falta de mulheres técnicas empregues no sector da energia. Fatores sociais persistentes estão por trás disso "- Sra Désirée Yamba, Ministério da Energia, Burkina Faso*

Para promover a igualdade do género na produção e consumo de energia, a região, através do Centro para as Energias Renováveis e Eficiência Energética da CEDEAO

(ECREEE) e do Departamento de Assuntos Sociais e de Género da CEDEAO está desenvolvendo a Política da CEDEAO para a integração do género no acesso à energia.

A justificativa para a Política da CEDEAO para a Integração do Género no Acesso à Energia baseia-se em três aspectos: (1) O acesso à energia é um direito humano fundamental, que deve ser igualmente acessível para homens e mulheres. Atualmente as mulheres estão tendo encargos indevidos relacionados com a produção e utilização de produtos de baixa qualidade de energia e combustíveis; (2) As questões de género são necessárias para o sucesso das variadas políticas energéticas, programas e iniciativas na região da CEDEAO. Tanto as mulheres como os homens precisam ser parte da solução, a fim de permitirem abordagens criativas e maximizar os benefícios do acesso à energia moderna; e (3) os mercados apenas podem operar de forma mais eficaz se as mulheres tiverem igualdade de oportunidade e incentivo para contribuírem para a economia local e nacional. Isso inclui suporte para as mulheres no projeto e na abertura de um negócio ou no fornecimento de produtos de maior valor para o mercado.

O objetivo da Política da CEDEAO para a Integração do Género no Acesso à Energia é de eliminar as barreiras existentes que podem dificultar a participação igual de homens e mulheres na expansão do acesso à energia na África Ocidental e, por extensão, o sucesso da iniciativa SE4ALL e das Políticas Regionais da CEDEAO sobre Energias Renováveis e Eficiência Energética.

A Política está a ser desenvolvida no âmbito do Programa da CEDEAO sobre Integração do Género no Acesso a Energia (ECOW-GEN) um programa pioneiro do ECREEE com o objectivo principal de contribuir para o aumento do acesso a serviços energéticos modernos, acessíveis e fiáveis, à segurança energética e sustentabilidade ambiental com a adequação de políticas nacionais e regionais, projetos e programas para as necessidades energéticas de homens e mulheres.

Através do programa, os Estados-Membros são apoiados para integrar o género na formulação de políticas, elaboração legislativa, concepção e elaboração do projeto de energia e implementação do programa, com a intenção de promover a igualdade no desenvolvimento de energia através da igualdade de acesso a recursos, oportunidades e igualdade de contribuição para a tomada de decisões dos processos que formam e influenciam a expansão de energia na África Ocidental.

3. Âmbito e Objetivo

O Workshop sobre Género e Energia da CEDEAO está sendo organizado com o objetivo de apresentar e discutir a Política da CEDEAO para a Integração do Género no Acesso à Energia. O workshop irá promover a colaboração e cooperação entre os Estados-Membros, através da criação de quadros para apoiar a região na exploração e utilização do capital humano masculino e feminino para fazer face à pobreza energética.

Especificamente, o workshop irá:

- Criar uma plataforma para deliberar sobre as questões e as barreiras de género e de energia que dificultam a participação igual de homens e mulheres na expansão do acesso à energia na região.
- Rever e fornecer informações sobre o projecto de Políticas para a Integração do Género no Acesso à Energia, com uma avaliação crítica da adequação das medidas propostas para resolver os problemas e obstáculos identificados pelos Estados-Membros.
- Examinar a praticidade do projecto de Estratégia de Implementação da Política da CEDEAO para a Integração de Género no Acesso à Energia, com incidência sobre as atividades, orçamento e cronograma propostos a nível regional e nacional.
- Facilitar a troca de experiências e conhecimentos sobre operacionalização de Género e Política Energética, a nível regional e nacional.

4. Participantes

O workshop reunirá um número seletivo de especialistas internacionais e regionais de género e energia dos Ministérios da Energia, Ministérios de Género, organizações de desenvolvimento e universidades, bem como grupos de interesse que representam os beneficiários dessa Política.

Especificamente, irá incluir:

- Os directores de Energia e representantes dos Ministérios no Comitê Técnico Consultivo ECOW-GEN (TAG),
- Organizações da Sociedade Civil, particularmente grupos de mulheres e organizações juvenis;
- Organizações não-governamentais (ONGs),
- Universidades e institutos de pesquisa,
- Parceiros de desenvolvimento; e
- Representantes de outras instituições relevantes das partes interessadas.

5. Resultados

O resultado esperado do Workshop é a validação da Política da CEDEAO para a Integração de Género no Acesso à Energia e sua estratégia de implementação, a nível técnico / operacional dos Ministérios da Energia da CEDEAO.

Prevê-se igualmente que do Workshop resultará a aprovação do Relatório de Análise de Situação como um reflexo adequado das realidades locais no que se refere ao Género e Energia nos Estados da CEDEAO.

Por último, o workshop irá conduzir a um entendimento claro dos métodos e instrumentos para a operacionalização da política.

CEDEAO - Workshop sobre Gênero e Energia para
Validação da Política da CEDEAO para a Integração do Género no Acesso à Energia

Tema: Promover a Inclusão Social para a Energia Sustentável para Todos

4 – 5 Junho, 2015
Dakar, Senegal
Hotel Radisson

Agenda

1º Dia de Workshop	
08:30	4 de Junho 2015 Registo dos participantes
Sessão de Abertura	
09:00	Notas de boas vindas por: <ul style="list-style-type: none">• ECREEE, Sr. Mahama Kappiah• NREL, Sra, Victoria Healey• UNIDO• ADA• AECID Discurso de abertura por: <ul style="list-style-type: none">• AfDB Enviado especial para Género, Sra. Geraldine Fraser-Moleketi• Comissário da CEDEAO para Energia, Sr. Morlaye Bangura• Ministro da Energia, Senegal, Sra. Maimouna Ndoye
Definição do Contexto Facilitador: a confirmar	
10:00	<ul style="list-style-type: none">• Introdução do Workshop: Âmbito, objectivos e resultados ECREEE• Apresentação geral do Programa da CEDEAO para a Integração de Género no Acesso à Energia ECREEE
10:30	<i>Foto de Grupo</i> <i>Coffee break</i>
11:00	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação da análise da situação Sra. Ellen Morris and Sra. Rose Mensah-Kutin
11:30	Apresentações pelos países I : [5 minutos para cada país] <ul style="list-style-type: none">• Benim• Burkina Faso• Cabo Verde

	<ul style="list-style-type: none"> • Costa do Marfim • Gâmbia • Gana • Guiné Conakri • Guiné Bissau • Libéria • Mali • Níger • Nigéria • Senegal • Serra Leoa • Togo 						
12:45	Questões e debate						
13:00	Almoço						
Política da CEDEAO para a Integração de Género no Acesso à Energia Facilitador: a confirmar							
14:15	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do projecto de Políticas para a Integração de Género no Acesso à Energia ECREEE 						
15:00	Questões e debate						
15:45	Coffee break						
Política da CEDEAO para a Integração de Género no Acesso à Energia : Sessões de trabalho : Exercício participativo e agenda de ação para Grupos de Trabalho dos Países participantes Facilitador: a confirmar							
	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução das sessões de trabalho de grupo • Departamento de Assuntos Sociais e de Género da CEDEAO 						
16:00	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="text-align: left;">Grupo de Trabalho 1</th> <th style="text-align: left;">Grupo de Trabalho 2</th> <th style="text-align: left;">Grupo de Trabalho 3</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td> <ul style="list-style-type: none"> - Benim - Burkina Faso - Cabo Verde - Costa do Marfim - Guiné </td> <td> <ul style="list-style-type: none"> - Gâmbia - Gana - Libéria - Nigéria - Serra Leoa </td> <td> <ul style="list-style-type: none"> - Guiné-Bissau - Mali - Níger - Senegal - Togo </td> </tr> </tbody> </table>	Grupo de Trabalho 1	Grupo de Trabalho 2	Grupo de Trabalho 3	<ul style="list-style-type: none"> - Benim - Burkina Faso - Cabo Verde - Costa do Marfim - Guiné 	<ul style="list-style-type: none"> - Gâmbia - Gana - Libéria - Nigéria - Serra Leoa 	<ul style="list-style-type: none"> - Guiné-Bissau - Mali - Níger - Senegal - Togo
Grupo de Trabalho 1	Grupo de Trabalho 2	Grupo de Trabalho 3					
<ul style="list-style-type: none"> - Benim - Burkina Faso - Cabo Verde - Costa do Marfim - Guiné 	<ul style="list-style-type: none"> - Gâmbia - Gana - Libéria - Nigéria - Serra Leoa 	<ul style="list-style-type: none"> - Guiné-Bissau - Mali - Níger - Senegal - Togo 					
17:30	Mensagens-chaves das discussões do grupo de países [10 minutos / grupo com um porta-voz] <ul style="list-style-type: none"> • Grupo de Trabalho 1 • Grupo de Trabalho 2 • Grupo de Trabalho 3 						
18:00	Encerramento						

Agenda

	2º dia de Workshop
	5 de Junho 2015
08:30	<ul style="list-style-type: none">• Revisão do 1º dia• Introdução e expectativas para o dia
	Processo de Validação da Política da CEDEAO para a Integração de Género no Acesso à Energia: Facilitador: Comissário da CEDEAO para a Energia, Sr. Morlaye Bangura
09:00	<ul style="list-style-type: none">• Validação da Política da CEDEAO para a Integração de Género no Acesso à Energia
10:30	<i>Coffee break</i>
11:00	<ul style="list-style-type: none">• Validação da Política da CEDEAO para a Integração de Género no Acesso à Energia
12:30	<ul style="list-style-type: none">• Ações e cronograma de seguimento a nível nacional e regional• Encerramento do Workshop de Validação Comissário da CEDEAO para a Energia, Sr. Morlaye Bangura
13:00	<i>Almoço</i>